



JEDIEL DA ROSA RIBEIRO

**PESQUISA PARA FINS EVANGELÍSTICOS  
SUÉCIA – REINO DA SUÉCIA**

BLUMENAU/SC  
ABRIL DE 2021



## Sobre a Suécia

A Suécia, ou Sverige(svaria), oficialmente *Reino da Suécia*, tem como moeda oficial a Coroa Sueca (SEK). Sua capital é *Estocolmo*, também é a cidade mais populosa do país. O sueco é, desde julho de 2009, o idioma oficial da Suécia, sendo a língua falada pela maioria da população. A taxa de alfabetização é de 99% da população (maiores de 15 anos que sabem ler e escrever segundo uma estimativa de 2003). A expectativa de vida da população está na média de 82,31 anos (2017).

## Fronteiras

A Suécia faz fronteira com dois países apenas, Mas está separada da Dinamarca a sudoeste apenas pelo estreito de Öresund, sobre o qual corre a ponte de Öresund. Os países que fazem fronteira com a Suécia de fato são a Noruega [1619 km] e a Finlândia [586 km]

## Línguagem

As línguas lapônicas, finlandesa, iídiche, romani e meänkieli são oficiais em algumas regiões do país, sendo usadas principalmente por grupos étnicos minoritários. Línguas minoritárias faladas na Suécia são o finlandês, meänkieli, lapão ou romani, iídiche.

## A bandeira sueca

A forma de cruz é inspirada na bandeira dinamarquesa (Dannebroggen, ou “Pano honorável”), representando essa cruz o cristianismo. Segundo a tradição, as cores da bandeira – azul e amarela – são baseadas no brasão de armas sueco de 1442, que é dividida em quatro partes por uma cruz pátea dourada.

## Origem da Suécia

Durante os séculos IX e X, a cultura viquingue prosperou na Suécia, com o comércio. A invasão dirigiu-se em primeiro lugar para o oriente, na direção dos Estados Bálticos, Rússia e do mar Negro.

Em 1389, os três estados escandinavos (Noruega, Suécia e Dinamarca) estavam unidos sob um único monarca. A União de Kalmar começou como uma união pessoal, não política e quando, no século XV, se tentou centralizar o poder no rei dinamarquês, a Suécia resistiu chegando mesmo a uma rebelião armada. A Suécia separou-se em 1523, quando Gustavo I Vasa, conhecido mais tarde por Gustavo I da Suécia restabeleceu a separação da Coroa Sueca da união.

No século XVII viu-se a Suécia tornar-se uma das principais potências europeias, devido ao sucesso da participação na Guerra dos 30 anos, iniciada pelo Rei Gustavo Adolfo II. Esta posição iria desmoronar-se no século XVIII, quando a Rússia conquistou os reinos da Europa do norte na Grande Guerra do Norte e, finalmente, quando em 1809 houve a separação da parte oriental da Suécia, criando-se assim a Finlândia, como um grão-ducado russo.

## Sistema político

A Suécia é uma monarquia constitucional, onde o rei Carlos XVI Gustavo da Suécia é o chefe de Estado, porém com poderes limitados a funções oficiais e ceremoniais. A *Economist Intelligence Unit*, embora reconhecendo que a democracia



é algo complexo de ser medido, classificou a Suécia no primeiro lugar do Índice de Democracia, entre 167 países. O principal órgão legislativo da nação é o *Riksdag* (Parlamento da Suécia), com 349 membros que escolhem o primeiro-ministro do país. As eleições legislativas são realizadas a cada quatro anos, no terceiro domingo de setembro.

### Clima

A maior parte da Suécia tem um clima temperado. O país pode ser dividido em três tipos de clima; a parte mais ao sul tem um clima oceânico, a parte central tem um clima continental úmido e a parte norte tem um clima subártico. No entanto, a Suécia é muito mais quente e seca do que outros lugares situados em uma latitude similar, e até mesmo um pouco mais ao sul, principalmente devido à Corrente do Golfo. Por causa de sua alta latitude, a duração do dia varia muito.

### Geografia e demografia

Os rios mais importantes da Suécia são o Torne, que forma a fronteira com a Finlândia, o Lule, que drena a maior parte da Lapônia sueca, o Ångerman, o Ume e o Indals. Todos estes rios se originam nos Alpes Escandinavos e desaguam no Mar Báltico.

A densidade populacional é de apenas 20,6 habitantes por km<sup>2</sup> e é substancialmente mais elevada no sul do que no norte. Cerca de 85% da população vive em áreas urbanas. A capital, Estocolmo, possui uma população de aproximadamente 800,000 (com 1,3 milhão na área urbana e 2 milhões na área metropolitana).

A emigração no século XIX a Suécia chegou a ter uma taxa de crescimento populacional de 1,2% ao ano, que lhe permitiu dobrar de população em 60 anos. Este fenômeno ocorreu antes da Revolução Industrial, e teve como consequência a pauperização(empobrecimento) da população rural, forçando muitos suecos a emigrar, principalmente para os Estados Unidos. Hoje, com o país bastante industrializado, a taxa de crescimento anual da população é de 1,2% ou 0,1% ao ano, e dá-se um fenômeno inverso, ou seja, há recebimento de imigrantes.

A **culinária da Suécia** baseia-se nas carnes e laticínios, peixe, bagas silvestres, como o mirtilo e o arando vermelho, com as quais se fazem compotas que, muitas vezes acompanham a comida. As batatas são o acompanhamento normal da comida sueca, cozidas ou em puré, embora também se usem outros vegetais como os pepinos, frescos ou em picles.

Na Suécia come-se uma grande variedade de pães, desde os macios aos crocantes, principalmente de centeio, mas também de trigo (ou da sua variedade selvagem, a espelta), cevada, de massa escura ou clara, usando muitas vezes farinha integral e mesmo com massa azeda. Também são muito apreciados os bolos e biscoitos. No norte do país, é consumida a carne de rena, e no sul, há maior utilização de legumes e verduras. Os peixes mais consumidos são o bacalhau, a sarda, o arenque e o salmão. Uma especialidade da Suécia, é o *smörgåsbord*, um bufê reunindo variadas iguarias. Tradicionalmente, os suecos são bastante abertos às influências culinárias de outros países, como se pode ver pelo consumo de pizza, hamburger, e comida chinesa.



### Cidades (por população)

Estocolmo, Gotemburgo, Malmö, Uppsala, Västerås, Örebro, Linköping, Helsingborg, Jönköping, Norrköping.

### Rios (por comprimento)

NR.	Rio	Comprimento	Nascente	Foz
1.	Gota/Clar	731 km	Noruega	Mar do Norte
2.	Dal	541 km	Noruega	Mar Báltico
3.	Torne	513 km	Lapônia	Mar Báltico
4.	Cálix	460 km	Lapônia	Mar Báltico
5.	Lule	457 km	Lapônia	Mar Báltico
6.	Vindel	450 km	Lapônia	Mar Báltico
7.	Ume	449 km	Lapônia	Mar Báltico
8.	Angerman	447 km	Lapônia	Mar Báltico
9.	Ljusnan	437 km	Herdália	Mar Báltico
10.	Indals	426 km	Jemtlândia	Mar Báltico
11.	Skellefte	410 km	Lapônia	Mar Báltico

### Economia da Suécia

A Suécia é uma economia mista orientada para a exportação com um sistema de distribuição moderno, excelente comunicação interna e externa e uma força de trabalho qualificada. Segundo o número de exportações da Suécia com dados de 2014, temos a seguinte lista de países dos quais a Suécia tem relações comerciais ou parcerias econômicas por ordem do maior importador para o menor: Noruega, Alemanha, Reino Unido, Finlândia, Dinamarca, Estados Unidos, Países Baixos, Bélgica, França e China, por ordem de maior para menor.

Alguns dos principais produtos mais exportados pela Suécia: Hidrelétricas, madeira e minério de ferro. Esses constituem a base de recursos de uma economia fortemente orientada para o comércio exterior.

Também, as 20 maiores empresas registradas na Suécia (por volume de negócios em 2007): Volvo, Ericsson, Vattenfall, Skanska, Sony Ericsson Mobile Communications AB, Svenska Cellulosa Aktiebolaget, Electrolux, IKEA, Volvo Personvagnar, TeliaSonera, Sandvik, Scania, ICA, Hennes & Mauritz, Nordea, Preem, Atlas Copco, Securitas, Nordstjernan e SKF. A indústria sueca está, na sua esmagadora maioria, sob controle privado, ao contrário de outros países ocidentais industrializados, como a Áustria e a Itália, onde as empresas públicas têm tradicionalmente maior importância.

Algo importante de se entender que o custo de vida de um país, especialmente na Europa, está diretamente ligado ao salário da população. Por isso, muitas vezes os valores são considerados altos por quem vive a realidade brasileira. Por exemplo, *não existe salário-mínimo na Suécia*, mas para se ter uma noção, o valor médio de recebimento mensal de um trabalhador é de aproximadamente 25 mil coroas suecas, o que equivale a 2.329,85 euros ou R\$10.457,23 (convertido no Google em outubro de 2019).



## Religião na Suécia.

A Suécia é um dos países com mais luteranos no mundo. De acordo com pesquisa de 2010 do *Eurobarometer*, cerca de 28% da população sueca acredita na existência de Deus. Cerca de 45% dos suecos acreditam na existência de algum tipo de espírito ou deus, ao passo que 27% não acredita que exista qualquer tipo de espírito, deus, ou força vital. Uma pesquisa constatou que 30% dos membros da Igreja da Suécia realmente acreditam em Jesus Cristo, ao passo que 15% identificam-se como ateus, e um quarto como agnósticos. Menos de 4% dos membros da Igreja da Suécia frequentam o culto ao menos uma vez na semana e somente 2% são participantes regulares. Cerca de 40% dos membros da Igreja vão aos serviços de Páscoa, Natal e outras festividades cristãs.

Até 1 de janeiro de 2000, a Igreja foi parte do Estado na Suécia, por isso, até essa data, todos os suecos eram considerados membros da igreja luterana oficial. Em 2018, cerca de 57,7% da população do país, oficialmente, ainda pertence à Igreja Luterana Sueca, uma igreja luterana com adaptações suecas. A religião na Suécia é absolutamente livre e de ensino de religião (todas) nas escolas ser obrigatório. Os católicos representam cerca de 1,9% e os pentecostais, cerca de 1%. Outras religiões (islamismo, judaísmo, igreja ortodoxa e outras), somadas, dão cerca de 11%. A maioria dos suecos são batizados, crismados e casados na Igreja luterana.

Duas das principais Igrejas Assembleia de Deus da Suécia são: *Haga Kyrka*, Igreja Assembleia de Deus em Estocolmo e *Filadelfia Kyrkan*, a Igreja da Filadélfia é um prédio da igreja na *Rörstrandsgatan 7* em Estocolmo, Suécia. Pertencente ao Movimento Pentecostal Sueco, foi inaugurado em 2 de novembro de 1930. Por fim, a Igreja Hillsong (pentecostal) também tem um templo no país. Na bibliografia deste trabalho pode se encontrar o link para algumas igrejas Evangélicas, Pentecostais e Assembleias de Deus que pude encontrar com uma pesquisa rasa pela internet. Alguns sites estão totalmente em Sueco, portanto essa é a principal dificuldade de encontrar essas igrejas com pesquisas em Inglês e em português, além da pequena divulgação das igrejas em mecanismos de busca muito utilizados como o Google.

## A Suécia e seu contexto missionário evangélico e pentecostal.

A Suécia, foi o berço da Assembleia de Deus do Brasil, pois a nossa denominação foi fundada aqui no Brasil, com grande ajuda de dois Suecos, *Daniel Berg* e *Gunnar Vingren*. Ambos missionários. A Esposa de Gunnar Vingren, Frida Vingren veio a ser um nome importante no meio evangélico no Brasil deixando importante legado, sofreu perseguições em vida, mas hoje é reconhecida pela sua liderança pioneira e sua importante atuação para a consolidação da Assembleia de Deus no Brasil. A Casa Publicadora das Assembleias de Deus lançou uma biografia sua, reconhecendo-a como “uma mulher cristã à frente do seu tempo”. Diversos trabalhos científicos também têm pesquisado sua trajetória, tanto no Brasil quanto na Suécia.

### Frida

Casada com o sueco que fundou, em Belém do Pará, a Assembleia de Deus, Frida se tornou uma das mais importantes lideranças da igreja no decorrer dos 15



anos em que esteve no Brasil. Ajudou a construir o ministério no Rio de Janeiro, comandava um jornal e pregava em praça pública. Suas atribuições – muitas até então reservadas apenas aos homens –, entretanto, desagradaram pastores brasileiros e suecos, fizeram com que ela fosse perseguida e pressionada a voltar a seu país de origem, onde teve um fim trágico.

A história da missionária passou décadas esquecida e, nos últimos anos, vem sendo resgatada tanto na Suécia quanto no Brasil. Foi tema de livro, de tese de doutorado e voltou a alimentar o debate – atual e ainda polêmico – sobre o papel da mulher na Assembleia de Deus, a maior religião pentecostal do país, com 12 milhões de fiéis.

### **Belém do Pará, onde tudo começou**

Frida embarcou para Belém em 1917, aos 26 anos, enviada pela Igreja Filadélfia, uma denominação pentecostal baseada em Estocolmo. Veio para juntar-se a Gunnar Vingren, que, sete anos antes, havia fundado a Assembleia de Deus no Brasil. Eles haviam se conhecido naquele mesmo ano, quando o missionário estava na Suécia para arrecadar fundos e visitar a família. “Ele conta a ela sobre a missão e ela se apaixona pela ideia do Brasil”, diz Valéria Vilhena, pesquisadora da Universidade Metodista, que baseou o doutorado na vida da missionária e que lança neste ano um livro sobre sua história.

Com o tempo, a missionária assume cada vez mais as atribuições de Gunnar em Belém. Talentosa, ela começa a traduzir os hinos da igreja sueca para o português. Canta, toca e começa a pregar. “Ela transforma os boletins entediantes dos missionários (publicados nos jornais da igreja sueca) em histórias incríveis. Um dos textos conta sobre a prisão que ela visitava toda semana em Belém, que mantinha 200 garotos entre cinco e 20 anos de idade, alguns que estavam ali simplesmente por não terem pai”, conta Norell, que passou meses entre os arquivos da Igreja Filadélfia, mantidos em um castelo nas redondezas de Estocolmo.

Frida passa então a bater de frente com o pastor Samuel Nyström – à frente do jornal da Assembleia de Deus, batizado de Boa Semente –, que era radicalmente contra que as mulheres pudessem pregar.

### **Centenário da AD brasileira foi celebrado na Suécia.**

De 20 a 22 de maio, a Igreja Filadélfia em Estocolmo, capital da Suécia, recebeu a Celebração Missionária do Centenário das Assembleias de Deus no Brasil. Ali, cerca de 250 brasileiros, entre pastores assembleianos do Brasil e missionários assembleianos nos Estados Unidos, Japão e Europa, estiveram reunidos para agradecer a Deus pela vida dos missionários escandinavos que deram a sua vida ao nosso país, fundando a maior igreja pentecostal do mundo. E o local não poderia ser mais propício. A Igreja Filadélfia, fundada há 101 anos pelo pastor Lewi Petrus, foi quem adotou e sustentou os missionários suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren, pioneiros das Assembleias de Deus no Brasil, e enviou e sustentou a maioria dos missionários que estabeleceram a denominação, como Samuel Nyström, Samuel Hedlund, Otto Nelson, Joel Carlson, dentre outros.

Nos dois primeiros dias, as reuniões ocorreram no salão de culto anexo ao prédio da Igreja Filadélfia, com capacidade para cerca de 500 pessoas. Quebrantamento e renovação espirituais marcaram as reuniões. O coordenador dos



trabalhos foi o pastor Joel Freire da Costa, líder da Convenção Fraternal das Assembleias de Deus Brasileiras nos Estados Unidos (Confradeb-EUA) e da Convenção Fraternal das Assembleias de Deus Brasileiras na Europa, que conduziu com brilhantismo as atividades. Sob sua coordenação, missionários brasileiros na Europa se alternaram na direção dos cultos.

Na abertura, a direção ficou com o pastor Roberto Bueno, secretário geral de Missões das Assembleias de Deus do Ministério do Belém nos EUA e Europa. A oração de abertura foi marcada por um momento de quebrantamento espiritual que tomou conta do auditório. Ela foi conduzida pelo pastor José Wellington Bezerra da Costa, presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, que foi o preletor da noite, baseando sua mensagem em 2 Reis 6.1-3, que narra o episódio em que Deus usou o profeta Eliseu para socorrer um dos jovens profetas em seu projeto de construir uma casa mais ampla. A mensagem provocou despertamento espiritual.

Em todas as reuniões, os louvores ficaram por conta das cantoras Eline Souza, da Flórida (EUA); Mari Hoffman (Alemanha); Luciana Krebs (Alemanha); Joe Vasconcelos (EUA) e Davi Maia, da Igreja Batista Renovada da Lapa, São Paulo (SP). As caravanas do Brasil, Estados Unidos, Suíça, Alemanha, Espanha e Japão foram as maiores. Irmãos da Itália e Inglaterra também estiveram presentes.

No segundo dia, a programação se seguiu pela tarde e noite, com mensagens fervorosas dos pastores Anísio Nascimento, secretário-executivo da Secretaria Nacional de Missões (SENAMI) e Gessival Barbosa, líder da AD no Japão. Mais uma vez, foram momentos de quebrantamento e renovação espirituais. À noite, com a presença de familiares de Gunnar Vingren e Daniel Berg, como Bertil Vingren e Lars Vingren, respectivamente filho e neto do missionário Gunnar Vingren, e Ann-Sofi Berg, neta de Daniel Berg, o pastor Nicholas Piensoho, líder da Igreja Filadélfia, ministrou poderosa mensagem, com base em Mateus 28.18-20. O líder da Convenção pentecostal sueca e pastores da Igreja Filadélfia também estiveram presentes. Pastor Nicholas foi traduzido por um missionário brasileiro da Igreja Episcopal

Carismática.

No domingo pela manhã, ocorreu o encerramento, com grande culto na nave principal do belo templo da Igreja Filadélfia, que conta com duas galerias e capacidade para 1,7 mil pessoas sentadas. O templo é o mesmo desde a sua inauguração em 1920 pelo pastor Lewi Petrus. Louvor e adoração marcaram a reunião, com a participação de missionários brasileiros. Pastor José Wellington e sua esposa, a irmã Wanda Freire da Costa, líder da Unemad, foram apresentados com destaque. Pastor Nicholas foi mais uma vez o preletor, ministrando sobre o tema renovação espiritual, com base em passagem da Epístola de Paulo a Tito.

Os participantes do evento louvaram a Deus pela qualidade espiritual do encontro e o seu valor histórico para a igreja no Brasil e os missionários brasileiros espalhados pelo mundo. Mais sobre o evento na edição de julho do jornal Mensageiro da Paz.

## Conclusão

Eu ainda não sabia que a Assembleia de Deus tinha sido fundada por Suecos, acabei escolhendo esse país por acaso, depois de ter perdido minhas duas outras opções (Japão e a Irlanda), mas agora que fiquei sabendo de um pouco mais da história desse país, me sensibilizei e senti vontade de orar por essa nação que foi de



grande importância para nosso país e na conversão de muitos irmãos, oremos para que o senhor venha trazer um avivamento, não só aqui no Brasil e na Assembleia de Deus, mas também na Suécia, que foi instrumento de Deus para trazer sua palavra às tantas pessoas no Brasil de maneira acessível e fiel. Que nós possamos “retribuir o favor”, orando e intercedendo pela Suécia, por amor aos fundadores da nossa querida Assembleia de Deus.



## BIBLIOGRAFIA

Suécia – Wikipédia, a enciclopédia livre.

Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Suécia>>.

Gunnar Vingren – Wikipédia, a enciclopédia livre.

Disponível em <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Gunnar\\_Vingren](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gunnar_Vingren)>.

Acesso em: 24 de março de 2021

Frida Vingren – Wikipédia, a enciclopédia livre.

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Frida\\_Vingren](https://pt.wikipedia.org/wiki/Frida_Vingren)>

Acesso em: 24 de março de 2021

Daniel Berg – Wikipédia, a enciclopédia livre.

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Daniel\\_Berg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Daniel_Berg)>.

Acesso em: 24 de março de 2021

Missionária Sueca Perseguida no Brasil e Internada em Hospício e esquecida pela história.

Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2018/07/missionaria-sueca-perseguida-no-brasil-internada-em-hospicio-e-esquecida-pela-historia.html>>.

Acesso em: 24 de março de 2021

Centenário da ad brasileira foi celebrado na Suécia.

Disponível em: <<https://adalagoas.com.br/noticias/191/centenario-da-ad-brasileira-foi-celebrado-na-suecia>>.

Acesso em: 24 de março de 2021

Culinária da Suécia – Wikipédia, a enciclopédia livre.

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Culinária\\_da\\_Suécia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Culinária_da_Suécia)>.

Acesso em: 24 de março de 2021

Demografia da Suécia – Wikipédia, a enciclopédia livre.

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Demografia\\_da\\_Suécia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Demografia_da_Suécia)>.

Acesso em: 24 de março de 2021

Lista de rios da Suécia – Wikipédia, a enciclopédia livre.

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_de\\_rios\\_da\\_Suécia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_rios_da_Suécia)>.

Acesso em: 24 de março de 2021

Economia da Suécia – Wikipédia, a enciclopédia livre.

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia\\_da\\_Suécia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_da_Suécia)>.

Acesso em: 24 de março de 2021

Exportações para a Suécia, saiba mais.

Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/blog/exportacoes-para-a-suecia>>.

Acesso em: 24 de março de 2021



Custo de vida na suécia – eurodicas.com.

Disponível em: <<https://www.eurodicas.com.br/custo-de-vida-na-suecia>>.

Acesso em: 24 de março de 2021.

Brasão de armas da Suécia – Wikipédia, a enclopédia livre.

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasão\\_de\\_armas\\_da\\_Suécia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasão_de_armas_da_Suécia)>.

Acesso em: 24 de março de 2021.

Bandeira da Suécia – Wikipédia, a enclopédia livre.

Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Bandeira\\_da\\_Suécia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bandeira_da_Suécia)>.

Acesso em: 24 de março de 2021.

Igreja Hillsong.

Disponível em: <<https://hillsong.com/jesus>>. (em inglês)

Acesso em: 24 de março de 2021.

Igreja Immanuel.

Disponível em: <<https://www.immanuel.se/en>>. (em inglês)

Acesso em: 24 de março de 2021.

Igreja Filadélfia.

Disponível em: <<https://www.filadelfiakyran.se>>. (em sueco)

Acesso em: 24 de março de 2021.

Uma análise sobre o desenvolvimento econômico sueco.

Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/1485/1/GIVasconcelos.pdf>>.

Acesso em: 24 de março de 2021.

Imagen do mapa político usada como referência:

Disponível em: <[275px-Sverigekarta-Landskap\\_Text-pt.svg.png](275px-Sverigekarta-Landskap_Text-pt.svg.png)>.

Acesso em: 24 de março de 2021.